

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

1 **ATA DA 32ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL**
2 **DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Às dez horas do dia
3 vinte e cinco de março de dois mil e dezenove, na sala 23 do bloco B, realizou-se a trigésima
4 segunda reunião com a presença dos seguintes membros. Profa Dra. Ana Luiza Jesus da Costa,
5 presidente da CCInt e representante da Comissão de Pesquisa, Profa. Dra. Carla Biancha
6 Angelucci, vice-presidente da CCInt e representante da Comissão de Pós-graduação, Prof. Dr.
7 Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio, representante da Comissão de Cultura e Extensão, Sra.
8 Vanessa de Lima Carvalho, secretária da CCInt e Sr. Antonio Fernandes Goês Neto,
9 representante discente da pós-graduação. Justificou ausência: Profa. Dra. Maurilane de Souza
10 Biccass, representante da Comissão de Graduação. **Informes da Comissão:** Profa. Ana iniciou a
11 reunião falando sobre a devolutiva da demanda dos alunos de pós-graduação enviada pela
12 CCInt ao INCO-CEPEL (Inglês para alunos de graduação). O CEPEL tem uma justificativa
13 política pedagógica para oferecer cursos até nível B1, mas estão estudando sobre o assunto. Sr.
14 Antonio disse que as universidades estrangeiras pedem nível B2 para alunos de pós-graduação.
15 **Reunião com coordenadores de convênio da Europa e América Latina.** Profa Ana informou
16 que agendou reuniões com os coordenadores de convênio para perceber quais seriam as
17 práticas já utilizadas. A reunião com os coordenadores de convênio da Ásia e África já havia sido
18 feita. Profa. Bianca disse que a partir dos relatos poderíamos mudar a forma de apresentar um
19 convênio ao invés de perguntar quem gostaria de coordená-lo. Fazer uma avaliação sobre quais
20 seriam as principais atividades e o que poderíamos oferecer em um convênio. Explicitar uma
21 prospecção de possibilidades. Por exemplo, também mudar a coordenação de um convênio, cujo
22 foco é educação infantil, para um colega da área que possa coordenar. Profa. Ana disse que o
23 coordenador poderia abrir as possibilidades aos colegas e quem propõe o convênio poderia
24 fazer uma caracterização da instituição e possibilidades de projetos e parcerias. É importante
25 para internacionalização. Sra. Vanessa disse que o coordenador poderia ajudar os alunos
26 intercambistas apresentando-lhes a universidade da qual é responsável pelo convênio e o
27 coordenador poderia também participar da banca examinadora para intercâmbio. Profa. Ana
28 sugeriu que seja marcada uma reunião com a AUCANI (Agência USP de Cooperação Nacional e
29 Internacional) no dia vinte e dois de abril, cuja pauta seria a apresentação da nova coordenação
30 da CCInt-FE, apresentação do balanço das reuniões com os coordenadores de convênio e sobre
31 o edital Sul Sul da CAPES. Neste edital, geralmente são poucas chances de conseguir uma
32 entrada e o empenho frustrado na montagem dos projetos poderia levar a um constrangimento
33 com os parceiros estrangeiros. Profa Ana complementou informando que o Prof Valdir faria uma
34 reunião com o Prof. Valmor da área de convênios da AUCANI para tratar deste assunto. **Visita**
35 **da delegação e aditivo do convênio da Universidade de Luegi'A Nkonde (Angola):** Profa.
36 Biancha disse que seria um apoio na instauração do programa de mestrado em Educação na
37 universidade angolana. Profa. Ana disse que teria recursos de Angola e que seriam
38 administrados pela FUSP (Fundação da Universidade de São Paulo). Sra. Vanessa disse que
39 participou do início do evento coordenado pelo Prof. Roberto e que o reitor da instituição
40 angolana havia iniciado o evento falando sobre como funcionavam as universidades na Angola.
41 Sr. Antonio disse que querem fazer uma pós em educação escolar indígena na IFAM (Instituto
42 Federal do Amazonas) e que teria alojamento para estudantes e docentes. Os docentes são
43 indígenas e tem interesse fazer mestrado e doutorado. **Resultado do Processo seletivo –**
44 **Editais FE de intercâmbio de graduação:** Profa. Ana informou que foram sete estudantes
45 inscritos, a maioria para Europa, ninguém propôs África, talvez ainda por não ter bolsa divulgada.

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

46 Lembrou que poderia ser enviada uma nota falando do ciclone que devastou Moçambique.
 47 Todos concordaram. **Informes dos membros da Comissão:** Profa. Biancha informou que o Sr.
 48 Robert Verhine, coordenador da área de Educação na CAPES (Coordenação de
 49 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), falou sobre o processo avaliativo que tem um
 50 quadriênio, cujo item de internacionalização irá compor a pós em três quesitos do programa.
 51 Acrescentou que a formação e impactos sociais econômicos e culturais, têm peso de um terço
 52 na avaliação. A internacionalização vai aparecer como item como uma política orgânica refletindo
 53 também em publicações com pesquisadores estrangeiros. É preciso ter uma política de
 54 internacionalização e não ações isoladas. Nesta interface poderíamos cooperar, ele disse que
 55 não é só intercâmbio de docentes e alunos, mas sim de produção. Poderíamos pensar em como
 56 induzir isso. Acrescentou que uma perspectiva seria ajudar na produção de uma política de
 57 internacionalização. Profa. Ana disse que gostaria de aproveitar esta experiência como reflexão
 58 de intercâmbio e criar no âmbito da Ccint uma publicação em série, algo como “cadernos de
 59 nacionalização e internacionalização”. Profa. Biancha, disse que pensou em conversar com a
 60 nossa revista e abrir uma seção de nacionalização e internacionalização. Prof. Marcos disse que
 61 isso poderia ajudar a CCInt nas duas demandas, como verba, mesa na congregação, etc.
 62 Sra. Vanessa disse que irá participar do evento anual da FAUBAI (*Brazilian Association for*
 63 *International Education*) cujo objetivo da associação é o intercâmbio de informações e
 64 experiências; promoção de congressos, conferências, seminários, cursos e encontros;
 65 assessoria às universidades, órgãos públicos e outras entidades; participação ativa junto a
 66 órgãos públicos e organismos de promoção de cooperação internacional; intercâmbio com
 67 universidades, organizações, agências e entidades do exterior e a gestão de bancos de dados
 68 sobre cooperação internacional. Prof. Marcos disse que poderíamos ver sobre pesquisa
 69 internacional. Profa. Biancha disse que eles tem um artigo sobre o impacto de
 70 internacionalização nos *rankings*. Profa. Biancha disse que deve ter uma área específica para
 71 associados para verificarmos os anais da revista. Sugeriu perguntar para AUCANI se teríamos
 72 acesso. Sra. Vanessa informou que para a oficina de escrita não chamou os alunos da pós
 73 porque eles não fazem relatório de intercâmbio, a não ser aqueles que passaram pela CCInt.
 74 Informou também que para o aluno estrangeiro de mobilidade de pós-graduação, a CPG solicita
 75 a cópia do seguro saúde e pergunta se pedimos aos alunos de graduação também. Profa.
 76 Biancha respondeu que seria bom recomendar e não exigir, porque temos um serviço público de
 77 saúde. Diferente dos Estados Unidos por exemplo, que não tem sistema de saúde de público.
 78 **Possibilidade da vinda de alunos de pós da Aarhus University (Dinamarca) por três meses**
 79 .Profa, Ana disse que precisaríamos saber da área deles. Prof. Marcos disse que precisaríamos
 80 dos projetos deles em inglês para melhor ajudá-los. Sra. Vanessa disse que enviaria um e-mail a
 81 eles. **Aprovação de novos convênios: Dicle University Institute of Educational Sciences**
 82 **(Turquia).** Profa. Ana informou que a instituição da Turquia solicita a assinatura do reitor da USP
 83 e não do diretor da FE. Prof. Marcos diz que assim romperia com o nosso protocolo. Sra.
 84 Vanessa disse que verificaria de onde viria este contato e os informaria que o nosso diretor tem
 85 a delegação de competência de assinar o convênio. **Definição de procedimentos para**
 86 **tramitação inicial de convênios:** Profa. Biancha disse que poderia ser: caracterização da
 87 instituição; históricos das tratativas; esboço sobre como potencializar as atividades a serem
 88 desenvolvidas para professor FE e; cronograma de trabalho. Prof. Marcos sugeriu que tenha um
 89 modelo de sugestões de ações, como por exemplo, durante o primeiro ano conhecer melhor a
 90 instituição. Profa. Biancha disse que quando se designa um coordenador não estamos facilitando

Comentado [A1]:

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

91 a aderência. Acrescentou que quando não se tem a caracterização do convênio, ele fica nas
92 costas da CCInt. Prof. Marcos disse que tudo isso deveria ser divulgado no site da CCInt com a
93 criação de um arquivo de conhecimentos e práticas a partir das atividades dos próprios
94 professores, para ver o caminho que ele seguiu. Profa. Biancha disse que poderia ter um
95 relatório anual das atividades do convênio. Acrescentou que os coordenadores de convênio
96 vieram para nos ouvir sobre o que eles teriam que fazer no dia da reunião. **Aprovação do**
97 **Termo de Cooperação Técnica com a Câmara Municipal de São Paulo, coordenado do**
98 **Prof. Elie Grahnm.** Sra. Vanessa disse que registrou o convênio de cooperação nacional do
99 professor Elie e que foi o primeiro convênio nacional registrado. Profa. Biancha sugeriu fazer
100 uma pesquisa sobre a nacionalização através dos egressos dos alunos de pós que vem de
101 outras regiões do Brasil. Profa. Ana, disse que então para maio, pensarmos na estratégia de
102 nacionalização e pesquisas em andamento. **Visita de professor e funcionária da Universidad**
103 **de Cartagena (Colômbia) para curso de português por três meses em agosto.** Profa. Ana
104 informou que o professor Valdir está desenhando a visita deles, que vem estudar português e
105 estudar nossas ações de internacionalização e extensão. **Aprovação da 31ª ata da CCInt-FE.** A
106 ata foi lida e aprovada por todos. Nada mais havendo para ser tratado, a Profa. Ana Luiza deu
107 por encerrada a presente reunião, agradecendo a presença de todos. Para constar, eu, Vanessa
108 de Lima Carvalho, Secretária, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e por quem de
109 direito. São Paulo, dia vinte e cinco de março de dois mil e dezenove.

110 Profa. Dra. Ana Luiza Jesus da Costa - _____

111 Profa. Dra. Carla Bianca Angelucci - _____

112 Profa. Dra. Maurilane de Souza Biccias : Ausente

113 Prof. Dr. Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio - _____

114 Vanessa de Lima Carvalho - _____

115 Antonio Fernandes Goés Neto - _____